

ΚΑΔΕΡΝΟ ΔΙΔΑΚΤΙΚΟ



UMA JORNADA
INTERGALÁCTICA
AFROFUTURISTA



AISHA TUJANNY SANT'ANNA JUREWSKI
DÉBORA CRISTINA DE ARAUJO

CADERNO DIDÁTICO



UMA JORNADA
INTERGALÁCTICA
AFROFUTURISTA

AISHA TUANNY SANT'ANNA JUREWSKI
DÉBORA CRISTINA DE ARAUJO



VITÓRIA
2024



Ficha catalográfica disponibilizada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBI/UFES e elaborada pelo autor

J91j Jureswski, Aisha Tuanny Sant'Anna, 1994-
Uma jornada intergaláctica afrofuturista / Aisha Tuanny Sant'Anna Jureswski. - 2024.
37 p. : il.

Orientadora: Débora Cristina de Araujo.
Produto Técnico-Tecnológico (Desenvolvimento de Material didático e instrucional) (Mestrado Profissional em Educação) - Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Educação.

1. Afrofuturismo. 2. Educação das Relações Étnico-Raciais. 3. Ensino de Língua Inglesa. 4. Letramento Racial Crítico. I. Araujo, Débora Cristina de. II. Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de Educação. III. Título.

CDU: 37

ILUSTRAÇÕES

Algumas imagens e textos deste material de circulação gratuita foram retirados de sites abertos, de acesso público. Nossa finalidade é apenas educativa, sem fins comerciais.



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO - PPGPE**

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES
Av. Fernando Ferrari, 514 - Goiabeiras - Vitória -
ES CEP: 29075-073

REVISÃO DO TEXTO

Aisha Tuanny Sant'Anna Jureswki
Débora Cristina de Araujo

DIAGRAMAÇÃO

Aisha Tuanny Sant'Anna Jureswki

PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO
PPGPE / UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES

EUSTÁQUIO VINÍCIUS DE CASTRO

Reitor

SONIA LOPES VICTOR

Vice-Reitora

VALDEMAR LACERDA JÚNIOR

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

REGINALDO CÉLIO SOBRINHO

Diretor do Centro de Educação

SILVANA VENTORIM

Vice-Diretora do Centro de Educação

RENATA DUARTE SIMÕES

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação

Profissional de Educação - PPGPE



DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO

Autoria: Aisha Tuanny Sant'Anna Jureswski e Débora Cristina de Araujo

Nível de Ensino a que se destina o produto: Ensino Médio

Área de Conhecimento: Educação

Público-alvo: Professores/as da Educação Básica

Categoria desse produto: Caderno Didático vinculado ao ensino de Língua Inglesa

Finalidade: Fornecer um material didático para professores/as de Língua Inglesa interessados/as em promover uma educação antirracista de acordo com a Lei Nº 10.639/2003, com a abordagem crítica do movimento afrofuturista e com o Letramento Racial Crítico.

Organização do Produto: O produto foi organizado em textos e atividades didáticas que contemplam as disciplinas Língua Inglesa e Sociologia, bem como o Afrofuturismo.

Registro de propriedade intelectual: Ficha Catalográfica emitida pela Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo.

Disponibilidade: Irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do produto, não sendo permitido uso comercial por terceiros.

Divulgação: Digital e/ou impresso

URL: Página do PPGPE: www.educacao.ufes.br

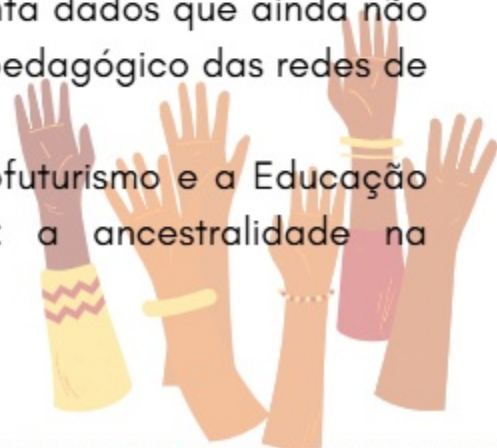
Processo de Validação: Validado na banca de defesa da dissertação

Processo de Aplicação: Aplicado nas salas de aulas de uma das autoras desse produto.

Impacto: Alto. Produto elaborado a partir das necessidades de professores/as de Língua Inglesa e estudantes do ensino médio com o objetivo de promover a Educação das Relações Étnico-Raciais.

Inovação: Alto teor de inovação. O produto apresenta dados que ainda não tinham sido catalogados em nenhum outro material pedagógico das redes de ensino locais.

Origem do Produto: Dissertação intitulada: "O Afrofuturismo e a Educação Das Relações Étnico-Raciais em Língua Inglesa: a ancestralidade na concepção de futuros"



AS AUTORAS

AISHA JUREWSKI



Professora de Língua Inglesa da etapa ensino médio na rede estadual do Espírito Santo desde 2016. Possui licenciatura plena em Letras - Inglês pela Ufes (2015) e é mestranda do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE). É pesquisadora do "LitERÊtura - grupo de estudos e pesquisas em diversidade étnico-racial, literatura infantil e demais produtos culturais para as infâncias".

DÉBORA CRISTINA DE ARAUJO

Doutora em Educação (UFPR). É professora de Educação das Relações Étnico-Raciais (Ufes). Atua como professora permanente no Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE) e no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), ambos do Centro de Educação da Ufes. Coordena o "LitERÊtura - grupo de estudos e pesquisas em diversidade étnico-racial, literatura infantil e demais produtos culturais para as infâncias".





PREFÁCIO



É com muita alegria que te convidamos a embarcar nesta nave afrofuturista rumo a um tempo e um espaço em que o combate ao racismo ocupa lugar central nas nossas práticas pedagógicas!

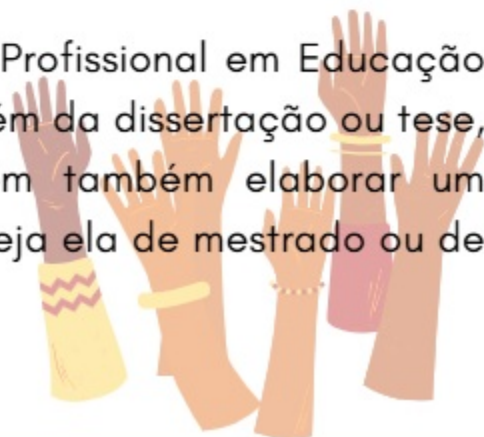
É o que o Caderno Didático Uma jornada intergaláctica afrofuturista propõe. Elaborado a partir da pesquisa de mestrado intitulada “O Afrofuturismo e a Educação das Relações Étnico-Raciais em Língua Inglesa: a ancestralidade na concepção de futuros”, de Aisha Tuanny Sant’Anna Jureswski, este material reuniu dois dos maiores gostos de Aisha: a língua inglesa e a sala de aula. Mas ela foi além pois conseguiu imaginar e colocar em prática princípios da Educação das Relações Étnico-Raciais e do Letramento Racial Crítico sob uma abordagem inovadora e inspiradora: o Afrofuturismo.


Como ela mesmo descreve em sua dissertação,



[...] o Afrofuturismo pode ser visto como uma abordagem crítica, com produções planejadas por negros/as, protagonismo negro/a e que tratem de questões raciais e sociais pertinentes aos negros/as em realidades ou futuros diferentes. Tem aspectos tecnológicos ou fantásticos, mas também tem conexões estabelecidas com a ancestralidade africana e afrodiaspórica, podendo também revisar, questionar e reimaginar o passado (Jureswski, 2024, p. 15-16)

No âmbito do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Universidade Federal do Espírito Santo, além da dissertação ou tese, os/as estudantes de pós-graduação devem também elaborar um produto educacional articulado à pesquisa, seja ela de mestrado ou de doutorado.



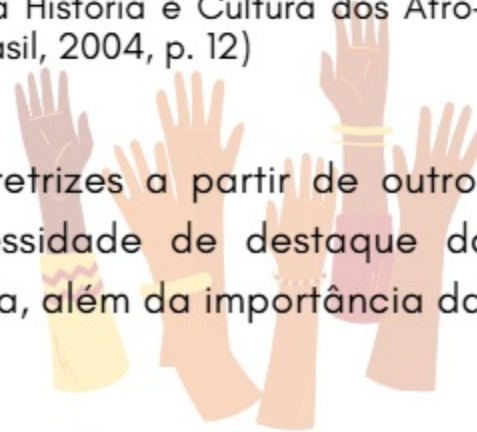


O que vocês acessarão aqui é, portanto, um desses produtos educacionais, oriundo, neste caso, de uma dissertação de mestrado com profundidade de tese. Neste Caderno Didático certamente chamará atenção não somente a qualidade estética, fruto de uma total imersão de Aisha Jureswski na pesquisa para a sua composição. Chamará atenção também a qualidade teórico-metodológica e sua aplicabilidade. É um produto educacional aplicável e aplicado, fruto de reflexões sobre a prática e produzido por uma professora ainda muito jovem, mas que conseguiu aliar sua experiência como docente e como estudante.

Mas ousa afirmar que Aisha vai um pouco (ou muito além) pois imerge em um campo ainda novo no Brasil, o Afrofuturismo, e consegue transpor para o plano didático-pedagógico possibilidades de diálogo com as produções dessa vertente artística de modo a valorizar a história e cultura afro-brasileira e africana. Portanto, estamos diante de mais uma produção comprometida com a Educação das Relações Étnico-Raciais aos moldes das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, que estabelecem, no Parecer CNE/CP nº 03/2004, que os sistemas de ensino e os estabelecimentos de Educação Básica e Superior, precisarão providenciar:

Introdução, nos cursos de formação de professores e de outros profissionais da educação: [...] de práticas pedagógicas, de materiais e de textos didáticos, na perspectiva da reeducação das relações étnico-raciais e do ensino e aprendizagem da História e Cultura dos Afro-brasileiros e dos Africanos (Brasil, 2004, p. 12)

É um material em total diálogo com tais Diretrizes a partir de outros princípios como o reconhecimento da necessidade de destaque da produção tecnológica africana e afrodiaspórica, além da importância da



“[...] divulgação e estudo da participação dos africanos e de seus descendentes em episódios da história do Brasil, na construção econômica, social e cultural da nação [...]” (Brasil, 2004, p. 13), bem como de seus descendentes na diáspora. E, assim como o documento cita algumas dessas personalidades históricas (Abdias do Nascimento, rainha Nzinga, Cheik Anta Diop, Martin Luther King Jr.), Aisha também os apresenta em seu produto, ressaltando a importância da luta negra ao longo da história, seja em contexto diaspórico, seja em contexto africano.

O Caderno Didático também se compromete com o Letramento Racial Crítico, assim definido por Aparecida de Jesus Ferreira (2015, p. 138):

Letramento racial crítico reflete sobre raça e racismo. Possibilita-nos possibilita ver o nosso próprio entendimento de como raça e racismo são tratados no nosso dia a dia, e o quanto raça e racismo têm impacto em nossas identidades sociais e em nossas vidas, seja no trabalho, no ambiente escolar, universitário, em nossas famílias, nas nossas relações sociais. (Ferreira, 2015, p. 138)

Se talvez nos Estados Unidos, onde o conceito de Afrofuturismo foi forjado, a raça e o combate ao racismo sejam temas que ocupam mais o centro dos debates educacionais e sociais de modo geral, no contexto brasileiro é ainda um tema a ser induzido e problematizado. É mais um ganho oportunizado por este produto educacional.

Finalizo destacando o quanto este material é um convite a todas as pessoas que se interessam por tecnologia, ficção científica, mas também que compreendem a importância e as potencialidades da educação antirracista na contemporaneidade.



DÉBORA CRISTINA DE ARAUJO
PROFESSORA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO



SUMÁRIO



- 11 APRESENTAÇÃO
- 14 FAKING OFF
- 16 READING
- 18 GRAMMAR STUDYING
- 20 GRAMMAR PRACTICING
- 21 WRITING
- 22 EXPLORING THE UNIVERSE
- 24 SONG CLASS
- 25 RISING ABOVE
- 26 FLYING HIGH
- 27 AFROFUTURISMO
- 30 LET'S READ AN AFROFUTURISTIC TALE?
- 32 SANKOFA
- 33 LISTA DE VERBOS NO SIMPLE PAST
- 36 REFERÊNCIAS



APRESENTAÇÃO



Estudantes, professoras e professores, bem-vindos/as!

Este material foi pensado a partir de uma intensa imersão no mundo do Afrofuturismo, ao qual convidamos vocês também a embarcarem.

Para a sua elaboração foi imprescindível compreender o quanto é necessário conhecer o passado para refletir e projetar um futuro. Assim, ele foi estruturado em uma ordem que apresenta: uma introdução, em que se conhece o passado de pessoas que sonharam e agiram para uma sociedade mais justa; um desenvolvimento, em que se compreende a importância de mostrar e destacar outras histórias; e uma conclusão, com exemplos de concepções de futuros por diversos artistas e pelos/as próprios/as estudantes.

Como é um material que aplicável em turmas de ensino médio, sua base metodológica é uma sequência didática (SD) e, como SD, se faz necessário a valorização da experiência e saberes dos/as estudantes, bem como a explicitação de suas opiniões e reflexões, com atividades diversificadas e desafiadoras em que eles e elas sejam são sujeitos ativos em seu aprendizado.





Vocês observarão que este Caderno Didático se aproxima do estilo de um livro didático, mas ganhou contornos estilísticos próprios a partir de influências do filme Pantera Negra (2018): a fonte “coco biker” remete, pelos traços mais geométricos que cursivos, a uma escrita mais ancestral que moderna. A única estranheza é a letra S, que tem a aparência duplicada, mas nada é perfeito, não é mesmo? 😊 O interessante nessa proposta é de aproximar a estética do material a um ambiente afrofuturista.

Por isso, outras características foram consideradas: as bordas geométricas, que lembram estampas de capulanas (tecido tradicional de Moçambique, usado para cobrir o corpo ou a cabeça, carregar crianças e em cerimônias e eventos importantes); um título que faz alusão ao espaço somado a imagens condizentes, como o foguete e o disco voador, somados a elementos que se relacionam à África, como o contorno do continente e um tambor. Tudo isso mesclado com traços que remetem à tecnologia, já que é do continente africano que provêm nossa produção tecnológica.

Os objetivos deste Caderno Didático são:

1. Promover a aprendizagem do conteúdo gramatical específico de língua inglesa, com princípios de uma pedagogia ativa, engajamento dos/as estudantes e aquisição de conhecimentos e habilidades como previsto na Base Comum Nacional Curricular (Brasil, 2017).





2. Combinar o aprendizado de idiomas, através de leitura, compreensão e vocabulário, com conhecimentos culturais e históricos sobre a população negra na diáspora, bem como ampliar o conhecimento dos/as estudantes sobre personalidades negras de diferentes partes do mundo.
3. Provocar nos/as estudantes a reflexão sobre as potencialidades do contato e conhecimento com outras culturas para o enriquecimento de suas próprias experiências no mundo, também discutindo sobre a importância da representatividade na mídia, literatura e cultura popular.
4. Estimular posturas de alteridade a partir de conhecimentos interculturais, especialmente pelo contato com outras histórias sobre o continente africano e sua riqueza sociocultural.
5. Compreender o conceito de Afrofuturismo e sua importância cultural, como também refletir acerca das potencialidades da literatura afrofuturista de conectar o passado com a especulação de um futuro.

Todas as pessoas em seus lugares para iniciarmos a viagem?
Como toda especulação científica e como todo sonho de uma sociedade mais justa e igualitária, nem o céu será o limite!
Vamos lá!



FAKING OFF



1) TAKE THE QUIZ - WHO WAS THIS PERSON?

- A) NELSON MANDELA
- B) MARTIN LUTHER KING JR.
- C) ZUMBI DOS PALMARES



- A) WHITNEY HOUSTON
- B) ROSA PARKS
- C) OCTAVIA E. BUTLER



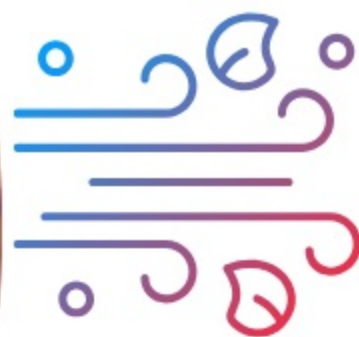
- A) CAROLINA MARIA DE JESUS
- B) DANDARA DOS PALMARES
- C) TIA CIATA



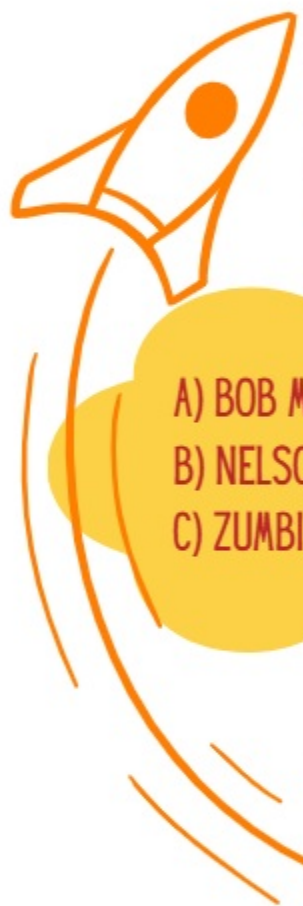
- A) WINNIE MANDELA
- B) ROSA PARKS
- C) NINA SIMONE



- A) FELA KUTI
- B) BOB MARLEY
- C) MALCOLM X



- A) WINNIE MANDELA
- B) JOSIE MPAMA
- C) WANGARI MAATHAI



- A) BOB MARLEY
- B) NELSON MANDELA
- C) ZUMBI DOS PALMARES



- A) ABDIAS DO NASCIMENTO
- B) ZUMBI DOS PALMARES
- C) MILTON NASCIMENTO

2) VOCÊ JÁ CONHECIA ALGUMA DESSAS PERSONALIDADES? QUAL(IS)?



READING

BEFORE WE READ



1) Observe o texto abaixo. Who is the person in the picture?

2) Converse com um/a colega. Escreva três coisas que você sabe sobre esta pessoa.

AS WE READ



[http://www.](http://www.biography.com)

BIOGRAPHY HISTORY & CULTURE ATHLETES MUSICIANS POLITICAL LEADERS NEWSLETTER



Nelson Mandela (1918-2013)

Nelson Mandela was the first Black president of South Africa, elected after time in prison for his anti-apartheid work. He won the Nobel Peace Prize in 1993.

Who was Nelson Mandela?

Nelson Mandela was a social rights activist, politician and philanthropist who became South Africa's first Black president from 1994 to 1999. [...] For 20 years, he directed a campaign of peaceful, nonviolent defiance against the South African government and its racist policies.

Beginning in 1962, Mandela spent 27 years in prison for political offenses.

Early Life

Mandela was born on July 18, 1918, in the tiny village of Mvezo, on the banks of the Mbashe River in Transkei, South Africa. His birth name was Rolihlahla Mandela. "Rolihlahla" in the Xhosa language literally means "pulling the branch of a tree," but more commonly translates as "troublemaker." [...]

When Mandela was 12 years old, his father died of lung disease, causing his life to change dramatically. He was adopted by Chief Jongintaba Dalindyebo, the acting regent of the Thembu people [...].

Education

[...] In 1939, Mandela enrolled at the University of Fort Hare, the only residential center of higher learning for Black people in South Africa at the time. [...] In his second year at Fort Hare, Mandela was elected to the Student Representative Council. [...] Aligning with the student majority, Mandela resigned from his position. Seeing this as an act of insubordination, the university expelled Mandela.

A few weeks after Mandela returned home, Regent Jongintaba announced that he had arranged a marriage for his adopted son.

[...] Shocked by the news, feeling trapped and believing that he had no other option than to follow this recent order, Mandela ran away from home. He settled in Johannesburg, where he worked a variety of jobs, including as a guard and a clerk, while completing his bachelor's degree via correspondence courses. [...] while incarcerated, Mandela was able to earn a Bachelor of Law degree through a University of London correspondence program.

Nobel Peace Prize

In 1993, Mandela and President de Klerk were jointly awarded the Nobel Peace Prize for their work toward dismantling apartheid in South Africa.

After Mandela's release from prison, he negotiated with President de Klerk toward the country's first multiracial elections.

Death

Mandela made his last public appearance at the final match of the World Cup in South Africa in 2010. Mandela died on December 5, 2013, at the age of 95 in his home in Johannesburg, South Africa after suffering a lung infection [...].

NELSON Mandela Biography. **The Biography.com.** Available at: <https://www.biography.com/political-figures/nelson-mandela>. Accessed on: Sep. 4th 2023

3) "Scan" o texto para encontrar as seguintes informações:

- a) Place where he was born: _____
- b) What does his African name mean: _____
- c) How many years he spent in prison: _____
- d) What were his occupations: _____
- e) His age when he died: _____

4) Escolha a opção correta:

a) Qual evento importante Nelson Mandela ajudou a negociar após seu encarceramento?

- I. South Africa's equal minimum wage march. II. South Africa's first multiracial elections
- III. South Africa's three-day workers strike.

b) Nelson Mandela recebeu o Prêmio Nobel da Paz junto ao Presidente De Klerk por:

- I. For eradicating racism in South Africa. II. For promoting world peace. III. For the effort of dismantling apartheid in South Africa.

5) As palavras abaixo estão no texto que lemos. Combine-as ao seu significado:

- a) social rights I. encrenqueiro
- b) troublemaker II. desmontar
- c) policies III. direitos sociais
- d) dismantling IV. políticas

6) Veja se as frases a seguir são verdadeiras ou falsas. Se verdadeiras, marque T (true). Se falsas, marque F (false) e encontre trechos do texto que justifiquem sua resposta.

a) Nelson Mandela was the first Black president of South Africa. ()

b) Nelson Mandela earned a Bachelor of Law degree while he was in prison. ()

c) Nelson Mandela and President de Klerk were jointly awarded the Nobel Peace Prize for their efforts to promote apartheid in South Africa. ()

d) Nelson Mandela made his last public appearance at the World Cup in Brazil in 2014. ()

AFTER WE READ

7) Você conhece outros grandes líderes, heróis ou heroínas que também lutaram pelo fim da discriminação racial em nosso país ou estado? Conte um pouco da história dessa personalidade.



GRAMMAR STUDYING

SIMPLE PAST - VERB TO BE

Look at the examples:

Nelson Mandela **was** the first black president of South Africa.

Mandela and President de Klerk **were** jointly awarded the Nobel Peace Prize

- Usamos o simple past do verb (**was** e **were**) to be para falar do nosso *passado, origens e ancestralidade*: para dizer que alguém ou algo **era, estava** ou **foi** (no sentido de ser, e não de ir.)
- Para transformar a frase em negativa, acrescentamos **not** após **was** ou **were**. Sendo assim, usamos também as *contracted forms*: _____ e _____.
- Para transformar a frase em interrogativa também usamos **was** ou **were**, mas antes do sujeito:
_____ Nelson Mandela the first black president of South Africa?
_____ Mandela and President de Klerk jointly awarded the Nobel Peace Prize?
- Para responder as perguntas acima, escolha as *short answers* apropriadas:
Yes, he was. / No, he wasn't.
Yes, they were./ No they weren't.

SIMPLE PAST (AFFIRMATIVE) - REGULAR VERBS

Look at the examples:

For 20 years, he **directed** a campaign of peaceful, nonviolent defiance against the South African government and its racist policies.

[...] his father **died** of lung disease, causing his life to change dramatically.

- Usamos o simple past para falar do nosso *passado, origens e ancestralidade*.
- Nós adicionamos o sufixo **-ed** a maior parte dos verbos regulares para transformá-los em verbos no passado. Exemplo: Direct - Dirige → Directed - Dirigiu.
- Quando o verbo termina em consoante e -y vamos remover o -y e adicionar **-ied**. Exemplo: I study a lot! → I _____ a lot yesterday!
- E quando o verbo já termina com a letra -e, acrescentaremos apenas **-d** ao verbo, como no exemplo: Die - Morrer → _____ - Morreu.

1) Volte ao texto da página 16 e encontre mais 5 verbos no Simple Past - Regular.

SIMPLE PAST (AFFIRMATIVE) - IRREGULAR VERBS

Look at the examples:

He **won** the Nobel Peace Prize in 1993.

Beginning in 1962, Mandela **spent** 27 years in prison for political offenses.

- Alguns verbos são irregulares, o que significa que **cada um deles tem uma forma específica no simple past**.
- Por exemplo: win (vencer) se transforma em **won** (venceu) e spend (passar, desperdiçar) se transforma em **spent** (passou, desperdiçou).

SIMPLE PAST - INTERROGATIVE AND NEGATIVE SENTENCES

- Para formar *interrogative sentences* no simple past usamos o auxiliar **Did** antes do sujeito + a forma básica do verbo (sem alterações).

Ex: He **won** the Nobel Peace Prize. → _____ he _____ the Nobel Peace Prize?

- E para formar *negative sentences* no simple past continuamos usando o auxiliar **did** e acrescentamos **not** (a contracted form **didn't**) + a forma básica do verbo.

Ex: He _____ _____ the Nobel Peace Prize in 1992, he _____ it in 1993.

GRAMMAR PRACTICING



1) Complete a biografia abaixo sobre Dandara dos Palmares usando o passado simples regular e irregular.

Dandara dos Palmares is a little-known figure in Brazilian history with very few sources about her. She _____ (to live) in the Quilombo dos Palmares, the largest quilombo in Brazilian history, and _____ (to become) known for being a warrior woman who _____ (to engage) in the fight against the Portuguese who _____ (to plan) to destroy the quilombo.

She _____ (to be) the wife of Zumbi dos Palmares and would have been a major influence on the way he _____ (to run) the quilombo. Together they _____ (to have) three children, _____ (to name) Motumbo, Harmódio and Aristogíton, but nothing more is known about the couple's personal life. On April 24, 2019, Dandara dos Palmares was included in the Book of Heroes and Heroines of the Homeland for her role in Palmares. Her inclusion _____ (to take) place through Law No. 13,816.

SILVA, Daniel Neves. "Dandara dos Palmares"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historia/dandara-dos-palmares.htm>. Tradução minha. Acesso em 05 de jul. de 2024.

2) Escreva sobre o que você compreendeu do texto acima.

3) Complete as frases abaixo usando o simple past:

- a) Dandara dos Palmares _____ (to fight) against slavery by resisting and leading battles.
- b) Dandara _____ (to contribute) to the Quilombo dos Palmares by defending it and training warriors.
- c) Dandara _____ (to use) guerrilla warfare in her resistance efforts.
- d) Dandara dos Palmares _____ (to be captured) in 1694.
- e) Dandara _____ (to decide) to take her own life instead of being enslaved again.

TO INFINITELY AND BEYOND!



Do you know who was Tia Ciata? After researching on the internet, give complete answers to the questions below:

- a) Who was Tia Ciata?
- b) When was Tia Ciata born and where?
- c) What did Tia Ciata host in her home that contributed to the cultural scene in Rio de Janeiro?
- d) How did Tia Ciata's house become a meeting place for musicians?
- e) What lasting impact did Tia Ciata leave on Brazilian culture?



OBSERVE O FACT CARD ABAIXO:

WRITING



HARRIET TUBMAN

CIVIL RIGHTS ACTIVIST | C. 1820-1913

Born into slavery, Harriet Tubman escaped to the North in 1849 and became a leading abolitionist, guiding numerous slaves to freedom along the Underground Railroad. She was buried with military honors in Auburn, New York.

QUICK FACTS



Physically abused as a slave



Traveled 90 miles to freedom



Guided other slaves to safety



Civil War spy



Conducted Underground Railroad for eight years

"I had reasoned this out in my mind, there was one of two things I had a right to, liberty or death; if I could not have one, I would have the other."

BIOGRAPHY

Photo: Library of Congress, Public Domain via Wikimedia Commons

HARRIET Tubman Biography. **The Biography.com**. Available at: <https://www.biography.com/activists/harriet-tubman>. Accessed on: Sep. 4th 2023

1) **Considere o Fact Card ao lado e escolha a melhor opção:**

- trata-se de uma página de um diário pessoal de uma ativista, contando suas experiências e reflexões.
- trata-se de uma biografia de uma ativista contando as principais informações sobre sua vida.

2) **Converse com os/as colegas do seu grupo. Descreva o que você entendeu sobre a biografia de Harriet Tubman.**

CONSTRUINDO FACT CARDS

PASSO 1: A escolha da pessoa para biografia.

Em grupos, escolha uma pessoa negra de importância histórica das já apresentadas na primeira atividade ou sugira outra dentro da nossa temática.

PASSO 2: Coleta de informações.

Pesquise informações sobre a pessoa escolhida. Use fontes confiáveis, como livros, sites acadêmicos e enciclopédias. Anote dados importantes, como data de nascimento, local de nascimento, realizações significativas, eventos importantes em sua vida e influências.

PASSO 3: A estrutura e formato dos cards.

No formato de carrossel para Instagram (no mínimo 5 e no máximo 10), baseado no fact card ao lado, vamos precisar das seguintes seções:

- Nome e Imagem da pessoa
- Data de nascimento/Falecimento
- Local do Nascimento
- Uma breve descrição
- Principais realizações
- Eventos significativos em sua vida.
- Influências e legado. E se possível, uma frase significativa.

PASSO 4: Escreva a Biografia.

Com base nas informações coletadas e na estrutura definida, escreva a biografia em inglês. Certifique-se de que a linguagem seja acessível ao público que vocês desejam alcançar.

PASSO 5: Revisão e Edição.

Revise a biografia para verificar erros de gramática, ortografia e pontuação. Certifique-se de que a biografia seja coesa e flua bem. Se possível, mostre à professora antes da data de entrega.

PASSO 6: Apresentação.

Prepare-se para apresentar o card de biografia aos/às colegas de classe. Pratique sua apresentação para falar sobre os pontos mais importantes da biografia de forma compreensível e envolvente. Conte o que descobriu sobre essa pessoa e o que você aprendeu com ela!



Lembre-se de que um dos objetivos é aprender mais sobre pessoas importantes e desenvolver suas habilidades de pesquisa e escrita em inglês, além de suas habilidades de apresentação. Divirta-se durante o processo e compartilhe seu conhecimento com seus colegas de classe!



EXPLORING THE UNIVERSE



Para planejar nossos futuros, temos que conhecer nosso passado!
Vamos assistir a um episódio de Super Choque e depois, responder as perguntas...

VOCÊ SABIA QUE ...

Pela tela da TV, Super Choque provou para uma geração que super-heróis podem surgir de todos os lugares. Situado em um contexto de criminalidade, discutindo assuntos como brigas de gangue, racismo e violência, indo do bullying a adolescentes levando armas para a escola, a série equilibrava problema reais com a eterna luta entre heróis e supervilões.

Nascido em 1993 pelas mãos de Dwayne McDuffie, Denys Cowan, Michael Davis e Derek T. Dingle na Milestone Comics, sendo posteriormente publicado pela DC, Super Choque ganhou sua série animada em setembro de 2000 e conquistou o público brasileiro depois de ser exibida pelo SBT e Cartoon Network.



Super Choque: Os 9 melhores episódios da animação. Omelete, 2020. Available on: <https://www.omelete.com.br/melhores-filmes-series/super-choque-melhores-episodios#5>. Access on sep. 9, 2023

1) O que você entendeu da frase do Sr. Hawkins logo no início do episódio: "África, berço da humanidade"?

2) Para qual país na África Virgil e sua família viajam?

3) O que é o Panafricanismo, de acordo com Sharon (a irmã do Virgil)?

4) Como Virgil se sente na África?

5) No trem, Virgil se depara com outro herói. Quem é e quais são seus poderes?

6) Qual a importância de conhecer esse herói para Virgil? Como ele se sentiu?

7) E você? Como se sentiu assistindo a esse episódio?

DID YOU KNOW THAT...

Anansi (/əˈnɑːnsi/ ə-NAHN-see; literally translates to spider) is an Akan folktale character and the god of stories, wisdom, knowledge, and trickery, most commonly depicted as a spider [...]. Originating in Ghana these spider tales were transmitted to the Caribbean by way of the transatlantic slave trade. Anansi is best known for his ability to outsmart and triumph over more powerful opponents through his use of cunning, creativity and wit. Despite taking on a trickster role, Anansi is often portrayed as a protagonist.

Anansi. Wikipedia. Available on: <https://en.wikipedia.org/wiki/Anansi>. Access on Sep. 10th 2023

In *Static Shock*, the golden spider of Kwaku Anansi was passed on for several generations, each of its bearers tasked with protecting the treasures of the Ashanti people. It passed down to a man who, like his predecessors, bore the name of his power source: Anansi the Spider. Anansi was a good friend of Dr. Anokye, and the two worked together to preserve Ashanti wealth. *Static* helped Anansi defeat his enemy Osebo on two occasions: once in Ghana and once in Dakota.

Anansi. DC Animated Universe. Available on: <https://en.wikipedia.org/wiki/Anansi>. Access on Sep. 10th 2023



8) Você conhecia a história de Anansi? Você conhece outros heróis/heroínas negros/as? Quais?



SONG CLASS

MIXED VERB TENSES!

LEMBRE-SE
WILL = 'LL
GOING TO = GONNA

Você conhece esta música?

1) Vamos ouvi-la uma vez.

2) Na segunda vez, vamos completar com as palavras perdidas no futuro simples.

PRAY FOR ME - THE WEEKND, KENDRICK LAMAR

I'm always ready for a war again (a war again)

Went down that road again (that road again)

It's all the same (it's all the same)

I'm always ready to **took** a life again (that life again)

You **knew** I _____ again (I _____ again)

It's all the same (oh)

Tell me who's _____ me from myself

When this life is all I **knew**

Tell me who's _____ me from this hell

Without you, I'm all alone

Who _____ for me? (Who _____ for me?)

Took my pain for me? (**Took** my pain for me?)

Save my soul for me? (Save my soul for me?)

'Cause I'm alone, you see ('cause I'm alone, you see)

If I'm _____ for you (if I'm _____ for you)

If I'm _____ for you (if I'm _____ for you)

Then I _____ this blood for you

Hey

I **fought** the world, I **fought** you, I **fought** myself

I **fought** God, just tell me how many burdens left

I **fought** pain and hurricanes, today I wept

I'm tryna **fought** back tears, flood on my doorsteps

Life a livin' hell, puddles of blood in the streets

Shooters on top of the building, government aid ain't relief

Earthquake, the body dropped, the ground **broke**

The poor run with smoke lungs and Scarface

Who need a hero? (Hero)

You need a hero, look in the mirror, there go your hero.

Who on the front lines at ground zero? (Hero)

My heart don't skip a beat, even when hard times bumps the needle

Mass destruction and mass corruption, the souls of sufferin' men

Clutchin' on deaf ears again, rapture is comin'
It's all prophecy, and if I gotta be sacrificed for the greater good
Then that's what it gotta be

CHORUS

Hey (8x)

CHORUS

Just in case my faith go, I _____ by my own law

I _____ by my own law, I _____ by my own (2X)

3) Responda:

a) Os verbos irregulares destacados estão no tempo verbal errado! Com ajuda do glossário, no fim deste Caderno, e de sua habilidade auditiva, coloque-os no tempo verbal correto. Depois, circule dois verbos que estão corretamente no simple past.

Went _____ **Took** _____ **Knew** _____
Fought _____ **Broke** _____

b) Essa música faz parte da trilha sonora do filme da Marvel Comics *Pantera Negra* (2018). Considerando essa informação, do ponto de vista de quem é narrada a música?

c) Na sua opinião, como o personagem da canção está se sentindo?

d) Existe um verso sublinhado na canção. O que você entendeu dele?

RISE ABOVE



O PERIGO DE UMA ÚNICA HISTÓRIA - TED TALK

BEFORE WE WATCH IT!

1) Vamos conversar:

- a) Como você acha que o resto do mundo vê o Brasil? Nossos costumes, línguas, pessoas e etc.
- b) O que você sabe sobre a África?

DID YOU KNOW THAT...

Chimamanda Ngozi Adichie was born in Enugu, Nigeria in 1977. She grew up on the campus of the University of Nigeria, Nsukka, where her father was a professor and her mother was the first female Registrar. She studied medicine for a year at Nsukka and then left for the US at the age of 19 to continue her education on a different path. [...]

Ms. Adichie's work has been translated into over thirty languages.

CHIMANANDA Ngozi Adichie. Chimanda.com. Available on: <https://www.chimamanda.com/about/>. Access on Sep. 10th 2023



[...]She is the author of three novels, *Purple Hibiscus* (2003), *Half of a Yellow Sun* (2006), and *Americanah* (2013), of a short story collection, *The Thing around Your Neck* (2009), and of three books of non-fiction, *We Should All Be Feminists* (2014), *Dear Ijeawele, or A Feminist Manifesto in Fifteen Suggestions* (2017), and *Notes on Grief* (2021).

She has received numerous awards and distinctions, including the Orange Broadband Prize for Fiction (2007) and a MacArthur Foundation Fellowship (2008).

CHIMANANDA Ngozi Adichie. The Chimamanda Ngozi Adichie Website. Available on: <http://www.cerep.ulg.ac.be/adichie/index.html>. Access on Sep. 10th 2023

AFTER WE WATCH IT!

2) De acordo com TED Talk que acabamos de assistir, responda: como é criada uma história única? E qual é o perigo de uma história única?

3) Na sua opinião, é importante contar diferentes histórias sobre as pessoas? Por quê?



AFRICA, BERÇO DA HUMANIDADE

O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO AFRICANO

O desenvolvimento tecnológico africano é pouco reconhecido, na antiguidade e antes do colonialismo do século 16, os Estados africanos eram caracterizados por suas tecnologias de mineração e metalurgia, agricultura, criação de gado, as ciências, a medicina, a matemática, a engenharia, a astronomia e etc. Há indícios que os antigos egípcios operavam tumores cerebrais e removiam cataratas, mas quem é conhecido como o pai da medicina, é o filósofo grego Hipócrates que desenvolveu suas técnicas cerca de 3 mil anos após o cientista egípcio Imhotep.



Entre os antigos saberes africanos, também destaca-se a astronomia, como o povo **dogon**, da região do antigo Mali, que há mais de 500 ou 700 anos conheciam o sistema solar, descreviam a Via Láctea, as luas de Júpiter e os anéis de Saturno. Destacam-se também os avanços na metalurgia, os **haya**, da região perto do lago Vitória, na Tanzânia, produziam aço em fornos que superavam de 200 a 400°C a temperatura alcançada por fornos europeus até o século 19.

NASCIMENTO, E. L. Sankofa: significado e intenções. Org. Elisa L. Nascimento. In: Sankofa: matrizes africanas da cultura brasileira, Rio de Janeiro: Eduerj, Vol. 1, P. 38-45

Além disso é atribuído aos africanos vários conhecimentos relacionados ao sistema de escrita e alfabeto (na Etiópia), à origem da matemática (na região do Congo, através do Osso de Ishango que data mais de 20 mil anos), além da engenharia e arquitetura presentes nas pirâmides do Egito e nas construções do Grande Zimbábwe.

VOCÊ CONHECIA ESSAS INFORMAÇÕES?

Por que você acha que essas informações aparecem pouco nos livros e permanecemos com a imagem do africano "ignorante"?

PARA REFLETIRMOS:

Você acha que existe alguma relação entre conhecermos e nos apropriarmos do passado e imaginar um futuro? Explique.

AFROFUTURISMO



Valorizar a nossa ancestralidade e a nossa história, para assim imaginarmos e criarmos futuros é uma das bases do Afrofuturismo. Ele pode ser visto como um movimento artístico e filosófico, com protagonismo de negros e negras, e que une as experiências negras, a ancestralidade, a concepção de outras realidades, além da estética não ocidental aliada à tecnologia.

DURANTE NOSSOS ESTUDOS VOCÊ VIU, OU OUVIU SOBRE OU AINDA ASSISTIU ALGO COM ESSAS CARACTERÍSTICAS? O QUE, POR EXEMPLO?



AFROFUTURISMO NA MÚSICA



Sun Ra, considerado o **pai do afrofuturismo**, compositor de Jazz, pianista, poeta e filósofo. É conhecido por suas performances e pela estética *sci-fi* aliada à negritude: ele considerava o Espaço um lugar onde o racismo não existia e as pessoas poderiam viver livremente.

Janelle Monáe é uma das principais representantes atuais do Afrofuturismo. Cantora, compositora e atriz, em seus álbuns *Archandroid* (2010), *The Electric Lady* (2013), *Dirty Computer* (2018), Janelle estabeleceu um diálogo entre visões do futuro e música negra, além da estética de ficção científica, política e a figura de andróides.



Chico Science e Nação Zumbi em seu álbum de *Afrociberdelia* de 1996 anunciou um universo que juntava o maracatu, guitarras de rock, rap e referências a ficção científica, promovendo o *manguebeat*, em Pernambuco.

"PERMITA QUE EU FALE, NÃO AS MINHAS CICATRIZES" - EMICIDA

Ouvimos "Pray For Me", do The Weeknd e Kendrick Lamar, presentes na trilha sonora do filme *Pantera Negra*, de 2018. Mas há anos, diversos artistas utilizam a estética ou o imaginário Afrofuturistas em suas batidas, estilo e vídeos musicais.

Beyoncé não é essencialmente uma artista afrofuturista, mas desde o álbum audiovisual *Lemonade* (2016) vem utilizando cada vez mais elementos da cultura africana em seus vídeos. Finalmente, no álbum visual *Black is King* (2020) utiliza a estética e a ancestralidade afrofuturista na valorização da África.



Senzala Hi-Tech: o grupo possui uma *cosmovisão* que mistura batidas de *hip-hop* a afrobrasilidades e afrolatinidades, com jongo, maracatu e funk, unindo música e arte no afrofuturismo que define a identidade visual do grupo.



AFROFUTURISMO NA LITERATURA



"COMECEI A ESCREVER SOBRE PODER PORQUE ERA ALGO QUE EU TINHA MUITO POUCO" - OCTAVIA E. BUTLER

Seja na fantasia, na ficção científica ou no terror sobrenatural, podemos encontrar exemplos de obras afrofuturistas em romances, quadrinhos ou contos desde antes do termo existir!

Octavia E. Butler é considerada a "grande dama da ficção científica" e foi a primeira mulher negra a ganhar notoriedade no gênero. É considerada a mãe do Afrofuturismo. *Kindred* (publicado no Brasil apenas em 2017) conta a história de uma mulher que desmaia e acorda no período da escravidão no sul dos Estados Unidos.



Nem todos os quadrinhos publicados do personagem da *Marvel Comics* *Pantera Negra* podem ser considerados afrofuturistas, porque precisamos considerar a autoria da história e as experiências negras do personagem. Mas a trilogia *Uma Nação Sob Nossos Pés* (2016-2018) de **Ta-Nehisi Coates** e com desenhos de **Brian Stelfreeze** é uma das mais elogiadas e premiadas da *Marvel Comics* nos últimos anos, sendo recheada de intrigas políticas e com uma grande guerra civil, além de relações familiares e com o povo de Wakanda!

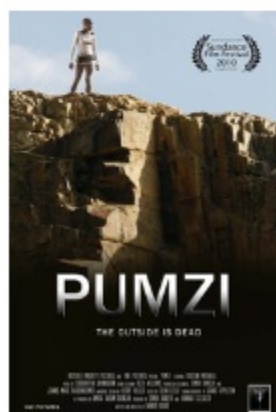


Principal representante e criadora do *Africanfuturismo*, um movimento em que as histórias são mais centradas na África que concentradas no ocidente, **Nnedi Okorafor** é uma escritora estadunidense de ascendência nigeriana vencedora do Prêmio Hugo e do Prêmio Nebula, com *Binti* (2016).

Na trilogia de **N. K. Jemisin** a jovem Yeine é convocada para a majestosa cidade Céu, onde, para sua surpresa, é nomeada herdeira do rei Dekarta Arameri, o avô que jamais conheceu. Antes de seu nascimento, sua mãe abandonou a realeza para viver um grande amor.



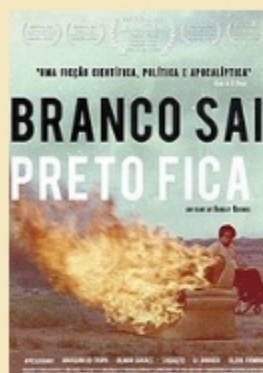
AFROFUTURISMO NO CINEMA



Entre curtas-metragens e longas, o Afrofuturismo conta com cada vez mais representações nos festivais e salas de cinema ao redor do mundo seja com histórias em futuros distantes ou em realidades diferentes com super-heróis... Não há limites para a especulação e a criatividade!

E NO BRASIL? SERÁ QUE TEMOS OBRAS AFROFUTURISTAS?

Por mais que o Afrofuturismo venha ganhando força no Brasil há menos de dez anos, temos diversas produções literárias, cinematográficas e nas artes plásticas no nosso país, inclusive em terras capixabas!

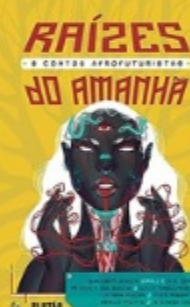


Em **Branco sai. Preto fica** (2015) tiros em um baile de black music em Brasília ferem dois homens, que ficam marcados para sempre. Um terceiro vem do futuro para investigar o acontecido e provar que a culpa é da sociedade repressiva.

Em **Beatitude** (2015), a jovem Anastácia, uma das mulheres responsáveis pela confecção de panelas de barro em Goiabeiras, aqui em Vitória, é vista pelo orixá Ajalá. Apaixonam-se. O amor dos dois vai causar a alegria em uns deuses e a ira em outros.



Os **Almanaques Kitembo 2k22 e 2k23** promove um encontro afrofuturista plural, com artistas de diversas regiões do Brasil, inclusive o Espírito Santo! A proposta é proporcionar uma diversidade de negritudes brasileiras, técnicas e traços, proposições estéticas, artísticas e políticas. Existem quadrinistas brasileiros sim! E quadrinistas mulheres também!



"As Raízes do Amanhã plantamos agora" com organização do autor e pesquisador Waldson Souza, nove autores/as se uniram para imaginar noções de futuro próximas e longínquas em oito contos afrofuturistas e afro-brasileiros



Um dos maiores expoentes e autores do Afrofuturismo brasileiro, **Fábio Kabral**, é um escritor carioca que desde a adolescência era um ávido leitor de quadrinhos e ficção científica. Em 2017 lançou *O caçador Cibernético da Rua 13*, em seguida, *A cientista guerreira do facão furioso* (2019) e continua lançando diversas obras e sendo uma referência afrofuturista!

Lu Ain-Zaila é formada em pedagogia, mas foi na escrita que encontrou uma maneira de se sentir representada. Em 2015 criou *Duologia Brasil 2408*. Em 2018, lançou o projeto *Sankofia: breves histórias sobre Afrofuturismo*, com contos que vão do Afrofuturismo ao *sword and soul*. A autora carioca é uma das representantes mulheres e negras na ficção científica brasileira!



NAS ARTES!



Thiago Balbino (@balbinoart) é um dos maiores expoentes da arte afrofuturista capixaba. Artista plástico e ilustrador, além de produções acrílicas sobre tela, também produz artes digitais e ministra cursos sobre Afrofuturismo pela @casa_da_barra.



Lya Nazura (@lyanzr) é uma artista multidisciplinar, arte educadora e pesquisadora residente da zona leste da cidade de São Paulo, com foco conceitual no pensamento decolonial e perspectiva afrofuturista. Pesquisa sobre a representatividade negra nas histórias em quadrinhos.



LET'S READ AN AFROFUTURISTIC TALE?

Crianças Vermelhas

Um cientista africano foi o primeiro a descobrir o cometa Impundulu, mas não foi por acaso, ele estava a meditar entre os Dogon, buscando a conexão que tinham com o universo, como sabiam de coisas sobre biologia e astronomia séculos antes do mundo descobrir, e ainda por cima, por que nunca fizeram uso deste conhecimento para dominar outros povos. Isso era intrigante e eles riram, disseram que controlar os átomos do próprio corpo já dava trabalho, imagine os do mundo. Nunca daria certo.

Mas eles disseram a ele uma coisa, que para descobrir algo novo para seu povo em todo o lugar, desde Lagos até a beira dos valões da baixada fluminense, onde negros, negras, adultos e crianças vivem, só precisava meditar pensando no passado para buscar, no presente, os olhos do futuro.

Agora eu conto o que aconteceu...

Tudo começou quando o povo Dogon lá num país da África se agitou. Você sabe, no Mali. Não? Ah, tudo bem, mas vamos continuar... Eles sabem tudo de Sirius, o sistema estelar há séculos e nunca possuíram ou produziram um único instrumento de observação. É extraordinário ler sobre isso e como eles deixam os cientistas boquiabertos por conta disso e muito mais, mas vamos ao que interessa.

Então... foi estranho o que fizeram, mas um dia qualquer resolveram escrever em todo o chão com tinta roseada e azul, as cores de uma vestimenta cerimonial deles muito bonita, o seguinte - #impundulusemfiltro - em português, inglês, francês, espanhol, orlof, árabe, farsi, mandarim, japonês, russo, esperanto e outras, mas ninguém descobriu como o fizeram e tão rápido.

É sério, cada um escreveu no chão uma vez e não tinha tradutor à vista ajudando, ninguém ali. A escrita foi descoberta por acaso através de um vendedor da área, ele filmou, postou e a coisa tomou o mundo. Mas o importante agora é explicar porque estou te contando isso, então, voltando...

Era incrível e dava para ver do alto dos helicópteros e de cima de suas pernas-de-pau, sim eles usam para ter outra visão do mundo, como ter o pé no chão sem ter o pé no chão, mas a questão era que pediam para as pessoas olharem para um cometa que seria visto pelos telescópios da NASA em três dias, mas sem um filtro de proteção para os olhos, complicado porque ele era super brilhante, doía os olhos dos adultos e fazia coçar os das crianças, muito estranho e o mundo entrou em polvorosa.

Nem preciso dizer o quanto os cientistas debateram de um lado, os pesquisadores do outro, mas eles não perceberam a língua maior no chão, a da internet.

Pois é... eles estavam se comunicando com as pessoas nas redes sociais e a hashtag viralizou. Todo mundo dizia que ia ver o #impundulusemfiltro passar pela Terra.

E o dia chegou, quer dizer, a noite, e o cometa foi acompanhado em tempo real na TV. Todos estavam curiosos sobre os motivos daquele cometa ser diferente de qualquer outro.

Para começar, seu nome tinha a ver com a sua forma, parecida com a do ser mitológico Impundulu, um pássaro de fogo que nem é elemento da cultura Dogon, uns diziam ser um ser vampiro, engraçado, eu gostava mais da versão de pássaro elétrico, brilhante, mas esse debate não foi levado adiante naquele momento.

A questão é que nós iríamos olhar para ele sem protetor, apesar de toda a proibição, isso sim é importante assinalar e eu o fiz também. E lá estava ele... riscando o céu como se fosse uma estrela gigante de fogo queimando no espaço que é congelante e sem um risco de ar. Foi espetacular de verdade, mas então...

Algo estranho aconteceu, eu estava na ponte sob o valão com meus colegas olhando para o céu, longe das amendoeiras chatas que entopem os bueiros sem dó na chuva, um saco.

Mas tudo bem... nós estávamos olhando e então... ele pareceu ficar maior no céu e as pessoas com seus celulares começaram a gritar - Ele mudou de rota! Está vindo para cá! - foi uma gritaria e corre-corre, mas para onde? Eu só sei de uma coisa, não consegui ficar assustada, por mais que tentasse me mantive olhando e - boom - ele se despedaçou no céu e virou uma grande poeira vermelha brilhante se espalhando como uma cortina cor de rubi muito intensa por todo o céu. E eu lá olhando, admirando a variedade de tonalidades. Nunca tinha enxergado tantas cores antes, aquilo era sem igual.

Lembro-me que ouvi alguém dizer "as crianças, são todas negras, as crianças...".

Não entendi nada, mas percebi que estava zozna e minha vista parecia ter um filtro avermelhado ao olhar para as pessoas ao meu redor, e não me lembro de mais nada. Eu desmaiei.

Dormi por dois dias, aconteceu com várias crianças negras no mundo, iguais a mim que insistiram em olhar sem medo para o céu, para o mistério dos Dogon. E finalmente quando acordei, meu braço parecia queimar e então eu vi, a marca do Impundulu, num vermelho vivo lindo que tomou minha pele como tatuagem.

Fiquei admirando ao invés de aterrorizada e quando levei a mão ao celular para ver as horas, me assustei, pois ele se antecipou, destravou a tela e lá estavam as horas, meio que em relevo, mas meu celular não é dos melhores, logo não sei o que aconteceu ali.

Aquilo foi muito estranho, mas não parou por aí, pois quando pensei em entender o que havia acontecido, o aplicativo da internet abriu e mostrou um vídeo dos Dogon festejando, estava ao vivo e acredite se quiser, eu estava entendendo tudo, tudo o que diziam.

Eles estavam comemorando o renascimento das "Crianças Vermelhas", mas alertavam em seu cântico que estávamos em perigo, pois agora tínhamos poder para mudar o destino do mundo e quando crianças negras têm este poder, olhos maus temem. E então os ouvi dizerem "amigos de Sirius C as saúdam pelo despertar".

Olhos maus temem? E o que significa isso?

Fiquei perdida em pensamentos, imaginando por que aquela marca rubi e viva em meu braço parecia familiar até de repente, minha mãe aparecer, me abraçar, e juro, com um simples fechar de mão sem pensar direito, o celular silenciou totalmente.

Aquilo foi incrível, mas nada comparado ao que acontecia dentro de mim, minha mente estava ativa como nunca antes, não sei explicar ainda, é uma sensação muito poderosa de compreensão, de tudo ao meu redor. E percebi ali, revisitando todas as minhas memórias como arquivos em tela diante dos olhos enquanto abraçava minha mãe que o cometa nunca foi um cometa, ele era uma isca para nos encontrar, um buscador, estivéssemos na África ou nas diásporas.

E eu fui encontrada, mas o que isso significará daqui por diante... nem posso imaginar.

Sou Minkha, meu nome significa justiça.

Sou uma criança vermelha.

AIN-ZALA Lu. Crianças Vermelhas. Disponível em: <https://ruidomanifesto.org/um-conto-de-lu-ain-zaila/>

Lu Ain-Zaila é Luciene Marcelino Ernesto, formada em Pedagogia/UERJ, escritora autopublicada das obras afrofuturistas Duologia Brasil 2408 [(In)Verdades e (R)Evolução] e Sankofia, da baixada fluminense do Rio de Janeiro. Escreve artigos sobre afrofuturismo, ficção especulativa (resenha, ensaios e pesquisas), imaginário sociorracial brasileiro e assuntos relacionados, assim como gosta de conversar sobre os temas, levando à reflexão. O conto "Crianças vermelhas" integra o livro Sankofia (2018)



CHEGOU A HORA DE GET TO WORK!

Vamos exercitar nossa produção criativa afrofuturista! Lembrando que no Afrofuturismo contemplamos **protagonismo e experiências negras!** Você pode escolher entre:



CONTOS - QUADRINHOS - POEMAS/LETRAS DE MÚSICA - PINTURAS

**PASSO 1:** Imagine um cenário.

Crie um lugar completamente imaginário, como um mundo de fantasia, uma cidade subaquática ou uma colônia espacial. Você também pode reimaginar o local onde você vive. Você deve usar a escrita descritiva para pintar um quadro vívido desse lugar ou suas habilidades de desenhar.

PASSO 2: Imagine uma situação.

Pode ser uma viagem no tempo, numa época histórica específica e descreva as experiências e desafios que poderiam ser vividos lá. Ou pessoas que entram em contato uma com a outra sem viverem no mesmo tempo e espaço. Pessoas que interagem com uma tecnologia ou uma ideia futurista... Nem o céu é o limite!

PASSO 3: Imagine o(s)/a(s) personagens.

Quem é a sua personagem (idade, origem, família, etc.)? Como ela é (fisicamente/personalidade)? Qual o seu objetivo? Por quê? Ela pode ser baseada em alguém que você conhece, em alguma figura histórica ou ser completamente inventada por você!

PASSO 4: Defina seus objetivos.

Pense no propósito do seu conto, quadrinho, poema ou pintura. Você quer informar, entreter ou expressar suas emoções? Isso vai ajudar a guiar sua produção.

PASSO 5: Faça uma pesquisa (se necessário).

Se seu tópico exigir pesquisa. Reserve um tempo para coletar informações relevantes. Isso pode incluir a leitura de livros, artigos, entrevistas ou pesquisas online. Peça ajuda!

PASSO 6: Crie um esboço ou uma estrutura.

Organize suas ideias criando um esboço ou estrutura básica para o seu texto. Um esboço pode incluir uma introdução, corpo (com seções ou parágrafos principais) e uma conclusão. Isso ajudará a manter sua escrita organizada.

PASSO 7: Revise e Edite.

Após concluir o primeiro rascunho, reserve um tempo para revisar e editar. Procure erros gramaticais, coesão, clareza e consistência em sua escrita. Você também pode refinar sua escolha de palavras e estilo.

PASSO 8: Finalize e comemore!

Após a revisão e edição, faça as alterações necessárias e finalize sua produção. Certifique-se de que ele atenda aos seus objetivos iniciais e que você esteja satisfeito com o resultado. Em seguida, celebre sua realização e reflita sobre o que aprendeu durante o processo e como aplicar isso em suas futuras produções!

VOCÊ SABIA QUE...

O ideograma sankofa pertence a um conjunto de símbolos gráficos de origem akan chamado *adinkra*. Cada *adinkra* tem um significado complexo, representado por ditames ou fábulas que expressam conceitos filosóficos. [...] o ideograma sankofa significa "voltar e apanhar de novo aquilo que ficou para trás". Aprender do passado, construir sobre suas fundações. "Em outras palavras significa voltar às suas raízes e construir sobre elas o desenvolvimento, o progresso e a prosperidade de sua comunidade, em todos os aspectos da realização humana".

NASCIMENTO, E. L. Sankofa: significado e intenções. Org. Elisa L. Nascimento. In: Sankofa: matrizes africanas da cultura brasileira, Rio de Janeiro: Eduerj, Vol. 1, P. 31



LISTA DE (ALGUNOS) VERBOS IRREGULARES NO SIMPLE PAST

FORMA BÁSICA	SIMPLE PAST	SIGNIFICADO
ARISE	AROSE	ERGUER-SE, SURGIR
AWAKE	AWOKE	DESPERTAR, ACORDAR
BE	WAS/WERE	SER, ESTAR
BEAR	BORE	NASCER, PRODUZIR, CARREGAR
BEAT	BEAT	BATER, VENCER
BECOME	BECAME	TORNAR-SE, TRANSFORMAR-SE
BEGIN	BEGAN	COMEÇAR
BET	BET	APOSTAR
BREAK	BROKE	QUEBRAR, ROMPER
BIND	BOUND	UNIR, LIGAR
BITE	BIT	MORDER
BLEED	bled	SANGRAR
BRING	BROUGHT	TRAZER, EXECUTAR
BUILD	BUILT	CONSTRUIR, FABRICAR
BUY	BOUGHT	COMPRAR
CATCH	CAUGHT	PEGAR

FORMA BÁSICA	SIMPLE PAST	SIGNIFICADO
CHOOSE	CHOSE	ESCOLHER, PREFERIR
COME	CAME	VIR, CHEGAR
COST	COST	CUSTAR
CUT	CUT	CORTAR
DO	DID	FAZER, CUIDAR, FUNCIONAR
DRAW	DREW	DESENHAR, TRACAR
DRINK	DRANK	BEBER
DRIVE	DROVE	DIRIGIR, GUIAR
EAT	ATE	COMER, MASTIGAR
FALL	FELL	CAIR, DESCER
FEED	FED	ALIMENTAR, NUTRIR
FEEL	FELT	SENTIR, PERCEBER
FIGHT	FOUGHT	BRIGAR, LUTAR
FIND	FOUND	ENCONTRAR, DESCOBRIR
FLY	FLEW	VOAR
FORGET	FORGOT	ESQUECER

LISTA DE (ALGUNS) VERBOS IRREGULARES NO SIMPLE PAST

FORMA BÁSICA	SIMPLE PAST	SIGNIFICADO	FORMA BÁSICA	SIMPLE PAST	SIGNIFICADO
FORGIVE	FORGAVE	PERDOAR, DESCULPAR	LEND	LENT	EMPRESTAR
GET	GOT	RECEBER, CONSEGUIR, PEGAR	LOSE	LOST	PERDER, DESPERDIÇAR
GIVE	GAVE	DAR, ENTREGAR	MAKE	MADE	FAZER, CRIAR
GO	WENT	IR, PARTIR	MEAN	MEANT	PENSAR, SIGNIFICAR
GROW	GREW	CRESCER	MEET	MET	CONHECER, ENCONTRAR
HAVE	HAD	TER, POSSUIR	PAY	PAID	PAGAR, SALDAR
HEAR	HEARD	OUVIR, ESCUTAR	PUT	PUT	PÔR, COLOCAR
HIDE	HID	OCULTAR, ESCONDER	READ	READ	LER, APRENDER
HIT	HIT	BATER	RIDE	RODE	ANDAR, PASSEAR
HOLD	HELD	SEGURAR	RUN	RAN	CORRER
HURT	HURT	MACHUCAR, MAGOAR	SAY	SAID	DIZER, CONTAR
KEEP	KEPT	MANTER, GUARDAR	SEE	SAW	VER, OBSERVAR
KNOW	KNEW	SABER, CONHECER	SELL	SOLD	VENDER, NEGOCIAR
LEAD	LED	COMANDAR, GUIAR	SEND	SENT	ENVIAR, MANDAR
LEARN	LEARNT	APRENDER, ESTUDAR	SHAKE	SHOOK	SACUDIR, BALANÇAR, TREMER
LEAVE	LEFT	SAIR, DEIXAR, PARTIR	SHOOT	SHOT	ATIRAR, DISPARAR, FOTOGRAFAR, FILMAR

REFERÊNCIAS

AIN-ZALA Lu. Crianças Vermelhas. Disponível em: <<https://ruidomanifesto.org/um-conto-de-lu-ain-zaila/>>. Acesso em 6 de jul. 2024.

Anansi. DC Animated Universe. Disponível em < <https://en.wikipedia.org/wiki/Anansi>> Acesso em 10 de set. 2024.

BRASIL. Parecer CNE/CP N. 3, de 10 de março de 2004. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: Ministério da Educação, Conselho Nacional da Educação, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília, [2017]. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc>>.

CHIMANANDA Ngozi Adichie. The Chimamanda Ngozi Adichie Website. Disponível em <<http://www.cerep.ulg.ac.be/adichie/index.html>> Acesso em 10 de set. 2023

CHIMANANDA Ngozi Adichie. Chimanda.com. Disponível em: <<https://www.chimamanda.com/about/>> Acesso em 10 de set. 2023

FERREIRA, Aparecida de Jesus. Narrativas autobiográficas de professoras/es de línguas na universidade: Letramento Racial Crítico e Teoria Racial Crítica. Narrativas Autobiográficas de Identidades Sociais de Raça, Gênero, Sexualidade e Classe em Estudos da Linguagem. Campinas, SP: Pontes, p. 127-160, 2015

HARRIET Tubman Biography. **The Biography.com.** Disponível em: <<https://www.biography.com/activists/harriet-tubman>> Acesso em 4 de set. 2023

JURESWSKI, Aisha Tuanny Sant'Anna. O Afrofuturismo e a Educação das Relações Étnico-Raciais em Língua Inglesa: a ancestralidade na concepção de futuros. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação. Universidade Federal do Espírito Santo, 2024.

MARQUES, Amadeu; CARDOSO, Ana Carolina. Anytime! Always ready for education. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.

NASCIMENTO, Elisa Larkin Sankofa: significado e intenções. Org. Elisa L. Nascimento. In: Sankofa: matrizes africanas da cultura brasileira, Rio de Janeiro: Eduerj, Vol. 1, P. 31.

NELSON Mandela Biography. **The Biography.com.** Disponível em: <<https://www.biography.com/political-figures/nelson-mandela>> Acesso em 4 de set. 2023

SILVA, Daniel Neves. "Dandara dos Palmares"; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/historia/dandara-dos-palmares.htm>. Tradução minha. Acesso em 05 de jul. de 2024.

Super Choque: Os 9 melhores episódios da animação. Omelete, 2020. Disponível em <https://www.omelete.com.br/melhores-filmes-series/super-choque-melhores-episodios#5>. Acesso em 9 de set. 2023

